

Quinta-Feira 26 de Maio à Segunda-feira 30 de Maio de 2016

ASSUNTO	TOTAL DE VEÍCULOS
Fiscalização em postos	3
Internet Banking	2
Operação farmácias	2
Cesta básica	2
Operação “De olho na bomba”	2
40 anos de Procon	2
Problemas com cobrança	1
Denúncia convênio médico	1
Reclamações contra a Crefisa	1
Dicas para não ser enganado em uma festa	1
Queixa telefonia e TV por assinatura	1
Lei Antitruste	1
Prática abusiva em bares	1
Atraso contas de consumo	1
Cancelamento contrato de financiamento	1
Pesquisa de juros	1
Dicas pacotes turísticos	1
Comprovante quitação anual	1
TOTAL DE INSERÇÕES NA MÍDIA	25



Impressos

Operação “De olho na bomba”

Postos de Combustíveis são Fiscalizados na Operação ‘De Olho na Bomba’

O Regional – Página 1 e 7 – 26.05.16

Operação ‘De Olho na Bomba’ fiscaliza três postos de combustíveis em Catanduva

Três postos de combustíveis são fiscalizados com a força-tarefa da operação ‘De Olho na Bomba’ em Catanduva. A ação foi promovida pela Secretaria da Fazenda, com o apoio das Polícias Civil e Militar e de agentes do Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon/SP), Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A ação aconteceu ontem (25).

» CIDADES 3

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS SÃO FISCALIZADOS NA OPERAÇÃO ‘DE OLHO NA BOMBA’

DIVULGAÇÃO

Em Catanduva três postos foram fiscalizados com a força-tarefa de ‘De Olho na Bomba’

KARLA SIBRO

DA REPORTAGEM LOCAL

Três postos de combustíveis foram fiscalizados com a força-tarefa da operação ‘De Olho na Bomba’ em Catanduva. A ação é promovida pela Secretaria da Fazenda, com o apoio das Polícias Civil e Militar e de agentes do Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon/SP), Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e aconteceu ontem (25) em 114 cidades do estado.

O objetivo foi averiguar a qualidade dos combustíveis comercializados nos postos e as possíveis irregularidades na venda. Além da análise volumétrica das bombas em alvos selecionados pela fiscalização.

Na Delegacia Regional Tributária de São José do Rio Preto, onde Catanduva pertence, 15 postos foram fiscalizados. Os municípios que foram fiscalizados na região são: Bady Bassitt com dois postos fiscalizados, Catanduva com três, Jales (três), José Bonifácio, São José do Rio Preto, Severinia, Tanabi, Ubarana, Votuporanga e Guapiaçu, todos tiveram um posto cada fiscalizado.

A operação aconteceu principalmente nos postos que foram indicados por meio de



TRÊS postos de combustíveis de Catanduva são fiscalizados pela operação ‘De Olho na Bomba’

denúncias feitas por consumidores aos canais de atendimento da Secretaria da Fazenda.

Conforme informações da Secretaria da Fazenda, as amostras de combustíveis serão encaminhadas para análise no laboratório da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

“A Unicamp vai verificar se o etanol e a gasolina vendidos pelos estabelecimentos atendem aos padrões exigidos pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), além de aferir as bombas e conferir os dados cadastrais de todos os postos fiscalizados”, informa a Pasta.

Se constatadas desconformidades no material recolhido, após análise feita pela Unicamp, o estabelecimento terá suas bombas lacradas e a inscrição estadual cassada, o que acarretará o encerramento das atividades do posto.

“Os sócios ficam impedi-

dos de atuar no mercado de combustíveis pelo prazo de cinco anos, conforme previsto na Lei nº 11.929, de 12 de abril de 2005, e regulamentada pela Portaria CAT 28/05”, ressalta a Secretaria da Fazenda.

OPERAÇÃO DE OLHO NA BOMBA

Ao todo, 265 postos de combustíveis foram fiscalizados pela operação força-tarefa ‘De Olho na Bomba’, divididos em 114 municípios paulistas.

“Essa é a maior ação já realizada no âmbito da De Olho na Bomba, abrangendo 18% dos municípios paulistas. Foram mobilizados 530 agentes fiscais de rendas das 18 Delegacias Regionais Tributárias da Secretaria da Fazenda da capital e interior. O secretário da Fazenda **Renato Villela** acompanha a operação em postos da Capital”, esclarece.

Operação envia materiais de 6 postos para análise

Cintia Ferreira

Força-tarefa da operação "De Olho na Bomba" fiscalizou ontem 265 postos de combustíveis que operam em 114 cidades do Estado. Em Limeira, seis postos passaram pela fiscalização das equipes da Secretaria da Fazenda.

A Secretaria informou que coletou amostras de combustíveis nos seis estabelecimentos de Limeira. "As amostras serão encaminhadas para análise de Unicamp e se constatadas desconformidades no material recolhido, após análise feita pela Unicamp, o estabelecimento terá suas bombas lacradas e a inscrição estadual cassada, o que acarretará o encerramento das atividades do posto", citou.

A pasta citou ainda que grande parte dos alvos da operação foi indicada por denúncias feitas por consumidores aos canais de atendimento da Secretaria da Fazenda.

As equipes do Fisco contaram com o apoio das Polícias Civil e Militar e participação de agentes do Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon/SP), Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que deve-

rão averiguar a qualidade dos combustíveis comercializados, possíveis irregularidades na venda de produtos nos estabelecimentos, além da análise volumétrica das bombas em alvos selecionados pela fiscalização.

Essa é a maior ação já realizada no âmbito da De Olho na Bomba, abrangendo 18% dos municípios paulistas. Foram mobilizados 530 agentes fiscais de rendas das 18 Delegacias Regionais Tributárias da Secretaria da Fazenda da Capital e Interior.

Saiba quando procurar a Justiça contra o convênio

Agora São Paulo – Página B1 – 30.05.16

Saiba quando procurar a Justiça contra o convênio

Conheça seus direitos



Aumento da mensalidade

- O reajuste anual dos planos individuais tem um índice máximo estabelecido pela ANS
- O dos coletivos é definido entre a operadora e o contratante
- Também é possível cobrar o reajuste por mudança de faixa etária
- O último reajuste é aos 59 anos



Em 2015, a ANS aplicou 384 multas relacionadas a reajustes

Negativa de cobertura

- Os convênios devem oferecer a cobertura mínima, determinada pela agência reguladora
- A operadora não pode impedir ou dificultar o atendimento em situações de urgência e emergência
- O cliente tem direito de receber o motivo da negativa de forma detalhada em até 24 horas

Mudanças na rede credenciada

- Caso algum hospital, laboratório ou médico deixe de atender o plano, a operadora deve informar os clientes 30 dias antes
- As operadoras devem substituir o estabelecimento ou o médico descredenciado por outro do mesmo nível

ONDE RECLAMAR ANTES DE IR À JUSTIÇA

Procon-SP

- Pelo telefone 151, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h
- Pelo site www.procon.sp.gov.br

ANS

- Pelo telefone 0800-7019656
- Pelo site www.ans.gov.br

Fontes: ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e Procon-SP

As principais queixas estão relacionadas a reajuste abusivo, negativa de cobertura e descredenciamento

O plano de saúde é visto como uma alternativa ao sistema público, mas não são raras as queixas sobre seu atendimento. Dados do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) mostram aumento nas queixas de 19,8%, em 2014, para 32,7%, em 2015.

Muitos clientes precisam ir à Justiça para contestar reajustes abusivos, negativa de cobertura e descredenciamento de hospitais.

Segundo a advogada Claudineia Jonhsson, o primeiro passo é negociar com a prestadora e registrar a queixa. "Se não resolver, ele deve procurar um órgão de defesa do consumidor ou a ANS (agência reguladora)."

Depois, é a vez de ir à Jus-

tiça. Ações de até 20 salários mínimos (R\$ 17.600) podem ser levadas ao JEC (Juizado Especial Cível). Lá é possível iniciá-las sem advogado.

O consumidor deve conhecer seus direitos e as regras. As operadoras podem cobrar o reajuste anual e também podem aumentar a mensalidade quando o usuário muda de faixa etária. Segundo a ANS, nos planos contratados a partir de 2004, o reajuste por faixa etária não pode ser cobrado a partir dos 60 anos.

Em caso de negativa de cobertura, a operadora deve detalhar o motivo, com a cláusula do contrato ou a lei que a justifique, em até 24 horas do pedido do cliente.

Quanto ao descredenciamento de laboratório ou médico, a empresa é obrigada a substituí-lo por outro equivalente, que preste o mesmo serviço. Para excluir hospitais é preciso de autorização da ANS.

(Vanessa Sarzedas)

Imbróglgios em série

Além da multa imposta pela Secretaria Nacional do Consumidor, a Crefisa deve R\$ 221,9 mil ao Procon de São Paulo. A financeira aparece entre as 50 empresas mais reclamadas do Estado em 2015, com 697 queixas. Até 26 de maio de 2016, são 336 reclamações. Os principais transtornos relatados pelos consumidores são cobranças indevidas, problemas nos contratos e nas taxas de juros cobradas. Dados da entidade apontam que o índice de soluções chega a 77,85%. Em 2014, o total de casos registrados chegou a 74, dos quais 39 não foram atendidos.

Os problemas de Leila não se limitam às desavenças com o governo federal e o Procon de São Paulo. Desde que fechou um contrato de R\$ 23 milhões para patrocinar o Palmeiras, Leila vive às turras com a direção do alviverde. A relação piorou quando o clube cogitou lançar uma camisa retrô com a marca Parmalat, antiga patrocinadora. À época, a executiva criticou publicamente o presidente do clube, Paulo Nobre. Um fanático torcedor do time que possui assento no conselho da equipe afirmou que ela chegou a ameaçar o rompimento do contrato e que passaria a apoiar o Flamengo. “Eles vivem às turras. As coisas melhoraram um pouco após a renovação do contrato,

que chegou a R\$ 66 milhões, mas ela é muito temperamental”, disse o palmeirense.

As divergências entre o clube e a empresa chegaram a tal ponto que boatos indicavam que Leila se candidataria à presidência do Palmeiras, fato negado por ela. A última desavença entre ela e o clube levou a instituição financeira a atrasar R\$ 19,5 milhões em patrocínio, que só foram pagos no início deste mês. O motivo da divergência foi uma ação de marketing do time que a desagradou.

Leila ainda se envolveu em outras duas polêmicas nos últimos anos. Em 2014, a Faculdade das Américas, da qual é sócia e diretora-geral, foi acusada de tentar oferecer o curso de medicina na Unidade de São Bernardo do Campo (SP), sem autorização do Ministério da Educação (MEC). Leila diz que a instituição de ensino possui autorização do MEC para funcionar na capital paulista e que a acusação não procede.

Em 2012, o marido dela, José Roberto Lamacchia foi citado na Operação Pouso Forçado, deflagrada pela Polícia Federal e pela Receita para apurar sonegação de impostos na compra de jatinhos. Leila afirma que nunca houve sonegação e que o processo de investigação contra ela e o marido está arquivado.

Para a festa não virar um pesadelo

Bufê, salão de festa, DJ. Tudo exige cuidado redobrado do consumidor

Convites que não saem da maneira desejada, promessas não cumpridas pelo bufê... Esses são alguns exemplos de problemas enfrentados pelos “donos da

festa”. Além do planejamento necessário para não extrapolar o orçamento, quem pretende fazer uma festa que demande a contratação de uma grande infraestrutura

deve ficar bastante atento e levar em conta alguns detalhes, que, se não forem observados, podem gerar uma verdadeira dor de cabeça.

Com base no material in-

formativo do Procon-SP, listamos algumas dicas para quem não quer correr o risco de transformar a festa dos sonhos em um verdadeiro pesadelo.

DICAS PARA NÃO SER ENGANADO QUANDO ORGANIZAR UMA FESTA

BUSQUE INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS

A primeira dica para planejar a festa é buscar referências na internet sobre todas as empresas que forneçam os serviços necessários para a realização do evento.

ORÇAMENTO E CONTRATO

Após a escolha é importante ler atentamente o orçamento e o contrato, esclarecendo suas dúvidas. O documento deve discriminar: dados pessoais dos envolvidos, preços, forma de pagamento, data de entrega, horários, regras para rescindir o acordo e as respectivas multas. Fique atento: de acordo com o artigo 51 do Código de Defesa do Consumidor, as empresas não podem estabelecer obrigações abusivas, que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada.

SALÃO DE FESTA

A participação prévia em eventos realizados no espaço que pretende alugar pode contribuir para acertar na decisão. Vale destacar que os salões de festas não podem condicionar o aluguel do espaço à contratação do serviço do bufê, configurando venda casada, que é uma prática abusiva, vedada pelo art. 39, I, do Código de Defesa do Consumidor.

CONTRATAÇÃO DO BUFÊ

É importante combinar uma prova do cardápio e se informar sobre o que será oferecido pela empresa. Caso o serviço apresente problemas de qualidade que os tornem impróprios ao consumo, o consumidor tem direito a reexecução do serviço, sem custo adicional e, quando cabível, a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, ou ao abatimento proporcional do preço.

CONVITES

É importante fazer uma análise dos serviços gráficos para confecção dos convites levando em conta o preço, a quantidade, condições de pagamento, dia de entrega e qualidade. O orçamento deve ter a descrição de cada um desses itens. De acordo com o Procon-SP, é importante que o consumidor condicione o pagamento à entrega do material. Se não for possível, veja a possibilidade de disponibilizar apenas uma parte do valor. Na entrega, verifique se tudo está conforme foi combinado. Em caso de problemas, o consumidor tem os mesmos direitos citados no item acima.

SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS

O contrato, além das recomendações acima, deve conter: o número de páginas, a descrição do álbum, a quantidade de profissionais que irão trabalhar na festa, a resolução das fotos, número máximo de fotografias incluso no pacote e o valor de cada foto individual a mais.

CONTRATAÇÃO DE DJ

Pesquise o tempo de atuação do DJ no ramo eventos e quais festas costuma realizar. Leve em conta o repertório, se possui equipamento próprio e qual o valor cobrado por hora de festa.

EXIJA SEUS DIREITOS

Em caso de problemas ou dúvidas, procure um órgão de proteção e defesa do consumidor. Na primeira página do Portal pode ser encontrada uma lista de Procons de todo o País.





Terça a sábado: R\$ 2,00
Domingo: R\$ 3,00

DIÁRIO

O SEU NOVO JORNAL DE FATO

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORI-SP
Associação de Jornais do Estado de São Paulo

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Fechamento desta
edição: 16h10

Edição nº 25.103

Marília (SP), domingo, 29 de maio de 2016

www.diariodemarilia.com.br

Vazamento de áudio indica racha em coligação do PSDB em Marília

Um áudio enviado à reportagem do Diário com o diálogo em grupo de WhatsApp entre os pré-candidatos a prefeito

Marcos Juliano (Solidariedade), e Daniel Alonso (PSDB) indica que o clima não está muito favorável no ninho tucano em

Marília. Nas conversas, Marcos Juliano discorda das ações de Alonso e o classifica como autoritário e individualista. A dis-

cussão sobre uma possível assessoria jurídica à campanha tucana torna público o debate sobre quem será o candidato a

prefeito por uma frente de partidos que inclui além do Solidariedade e PSDB, o PMDB, o PV, o PTB e outros. Juliano acre-

ditado Alonso quer impor sua candidatura sem fazer o debate e sem respeitar os demais pré-candidatos. **Página 6-A**

Vinicius é "Prefeito Amigo da Criança"

As ações voltadas para a saúde, educação, bem estar e qualidade de vida da criança em Marília e realizadas pela Prefeitura Municipal, receberam o reconhecimento da Fundação Abrinq, que confirmou nesta semana a outorga do título 'Prefeito Amigo da Criança' ao prefeito de Marília, Vinicius Cama-

rinha. O prêmio é uma forma de mobilizar os prefeitos para desenvolver políticas públicas nas áreas da saúde, educação, proteção e que garantam recursos no orçamento para assegurar os direitos e melhorias condições de vida das crianças e adolescentes do município. **Página 4-A**



O prêmio será entregue ao prefeito Vinicius Camarinha em solenidade realizada em Brasília, dia 22 de junho

Duplicação da SP-333 segue sem data definida

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER), através da assessoria de imprensa, informou que ainda está realizando as obras na SP-333, na região de Marília, que compreende a duplicação do trecho entre o km 314,3 e o km 323, além do reapecamento do km 323 ao km 334. **Página 5-A**

Regras para concessão da aposentadoria podem mudar

A equipe econômica do presidente em exercício Michel Temer confirmou os rumores dos últimos dias e deverá apresentar no dia 03 de junho as propostas para reforma da Previdência Social brasileira. Ainda não se sabe quais serão os pontos debatidos e as mudanças nas regras das concessões de aposentadoria dos segurados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). **Página 2-A**

Corinthians visita o Sport na Ilha do Retiro

Tite relacionou 23 jogadores para o compromisso do Corinthians neste domingo, às 11h, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Ainda sem contar com o volante Camacho, que já está regularizado mas sem condições de jogo, o treinador também mantém em segredo a equipe que enfrenta o Sport na Ilha do Retiro, e o mistério só será revelado na manhã deste sábado, quando Tite comanda o último treinamento antes da partida. **Página 8-A**

São Paulo não vence um clássico a dez jogos

O São Paulo e o Palmeiras se enfrentam neste domingo, 29 de maio, no primeiro clássico paulista da edição 2016 do Brasileiro. A partida, parte da quarta rodada, será disputada a partir de 16h (horário de Brasília), no Morumbi. O São Paulo enfrenta um jejum em clássicos que já dura dez confrontos. Não ganhou de um grande paulista desde junho de 2015, quando bateu o Santos. **Página 7-A**

Desfalcado, Vitória recebe o Atlético-MG

Depois do suado empate diante do América, em Minas Gerais, a delegação do Vitória, do técnico Wagner Mancini, tem problemas médicos e a suspensão do lateral-direito Norberto, expulso contra o Coelho, para resolver. Tiago Real e Marinho estão sendo reavaliados, após a reapresentação, para ver se terão condições de enfrentar o Atlético-MG, domingo, às 16h, na Arena Fonte Nova. **Página 8-A**

Santos joga no Caldeira hoje contra Internacional

Santos e Internacional se enfrentam no Estádio Urbano Caldeira, na 4ª rodada da Série A. Neste estádio, o histórico de confrontos diretos é favorável à equipe da casa, que possui 2 vitórias, 2 empates e 1 derrota nos últimos 5 jogos. Efetivamente, a última vez que se enfrentaram neste estádio foi em setembro de 2015, num jogo pela Série A que terminou com a vitória do Santos por 3 a 1. **Página 7-A**

Telefonia e TV fechada somam 30% das reclamações ao Procon



Em Marília, o órgão está localizado na avenida das Indústrias, 294, ao lado do Ganha Tempo

"Há meses Dilma, Lula, PMDB e PT tramam contra a Lava Jato"

O deputado estadual Abelardo Camarinha analisa a operação desencadeada pelo MPF e a Justiça da 13ª Vara Federal de Curitiba (PR), que começou como uma simples

investigação do conhecido doleiro Alberto Youssef e acabou revelando uma das mais poderosas organizações criminosas do país. **Página 4-A**

O setor de telecomunicações, com os serviços de TV por assinatura e telefonia, foi o que mais gerou reclamações na unidade Marília da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). Balanço divulgado pelo órgão aponta que 30% de todos os atendimentos do órgão, ou seja, quase um terço das queixas, foi motivado pelas operadoras. Em março, o setor participou com 28,48% das reclamações e teve como destaque negativo os pacotes de TVs por assinatura (11% de todas as reclamações). Já no último relatório publicado, a telefonia celular tomou a dianteira, com 12,8% das queixas. **Página 5-A**



O deputado estadual Abelardo Camarinha

Administração pública contribui para a geração de empregos formais

Contratos de trabalho em cargos públicos puxaram, no mês de abril, o saldo positivo de empregos em Marília. A informação está nos números divulgados pelo Ministério do Trabalho

e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Juntos, os setores da indústria, comércio e serviços fecharam 47 postos de trabalho. Já a gestão

pública assinou 143 contratos a mais que as exonerações no mês de abril. No quarto mês do ano, foram assinadas em Marília 1.853 carteiras de trabalho. **Página 3-A**

Vértice
MEDICINA DO TRABALHO
• ADMISSÃO
• DEMISSÃO
• PERIÓDICO E OUTROS
EXAMES COMPLEMENTARES
Av. Nelson Spielmann, 857 - F: (14) 3422-6660
www.vertice.med.br

Evento HOJE às 9h apresenta a grande conquista do empreendimento **Recanto das Esmeraldas I e II.**
Atriz **Gisele Itié** estará presente para recepcionar os clientes, amigos e parceiros
Página 5-A

Telefonia e TV por assinatura somam mais de 30% das queixas ao Procon



Uma, a cada três reclamações, é provocada pelo setor de telecomunicações

Em abril, reclamações por serviços relacionados a celulares dispararam

CARLOS RODRIGUES

O setor de telecomunicações, com os serviços de TV por assinatura e telefonia, foi o que mais gerou reclamações na unidade Marília da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). Balanço divulgado pelo órgão aponta que 30% de todos os atendimentos do órgão, ou seja, quase um terço das queixas, foi motivado pelas operadoras.

Em março, o setor participou com 28,48% das reclamações e teve como destaque negativo os pacotes de TVs por assinatura (11% de

todas as reclamações). Já no último relatório publicado, a telefonia celular tomou a dianteira, com 12,8% das queixas.

A coordenadora da unidade Marília, Ana Paula Molica Sampaio, afirma que a maior parte dos consumidores reclama de cobranças impropriedades por serviços que, segundo os usuários, não foram prestados. "Nesse segmento (telecomunicações), observamos um crescimento considerável ao longo do tempo nas queixas quanto às operadoras de cabo ou via satélite", informou.

Ela acredita que a causa esteja diretamente relacionada ao acesso facilitado ao serviço, o que não justifica nenhum descumprimento das obrigações contratuais que as empresas estabelecem com os clientes.

OUTROS VILÕES

O mercado de crédito, subdividido pela unidade do Procon entre bancos comerciais e operadoras de cartões, é o segundo com o maior número de reclamações. Em abril, 11,94% dos atendimentos se referiram ao segmento.

Os itens telefone (aparelho convencional e celular), serviço de Internet (Cabo/3G/4G/Provedor), financeiras, vestuário (calçado/roupas) e cursos livres encerram a lista dos 10 serviços com maior número de queixas.

SERVIÇO

Em Marília, o órgão está localizado na avenida das Indústrias, nº 294, ao lado do Ganha Tempo. O atendimento é das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira. O telefone é (14) 3401-2466.

DER ainda não tem data para retomar duplicação da SP-333

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) informa que obras estão paradas mas que ainda irá realizar duplicação prevista em 2013. Só não sabe dizer quando

MARCELO MORIYAMA

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER), através da assessoria de imprensa, informou que ainda está realizando as obras na SP-333, na região de Marília, que compreende a duplicação do trecho entre o km 314,3 e o km 323, além do recapeamento do km 323 ao km 334.

Segundo nota enviada ao jornal, já foram concluídos 88,5% das melhorias orçadas em R\$ 79,4 milhões. No momento, entretanto, as obras se encontram paralisadas em função da necessidade de readequação ao novo cronograma físico-financeiro. O órgão, entretan-

to, não sabe dizer e nem prever quando a construção será retomada e nem em quanto tempo deve, enfim, terminar e entregar as benfeitorias. Enquanto isso, os 20 quilômetros aproximados de trecho em obras completam dois anos e meio de obstrução do tráfego, gerando lentidão de veículos, tanto pelos desvios, falta de sinalização e pavimentos danificados. Os congestionamentos constantes que forma no trecho provocam ainda tráfego perigoso, com ultrapassagens proibidas. Ausência de acostamento também é alvo de reclamações dos motoristas.

O trecho, além de esconar todo o tráfego de transporte de carga do

eixo norte-sul, é o único elo de ligação de moradores do entorno, tanto de bairros rurais como de distritos e cidades vizinhas, como Guaimbê, Júlio Mesquita e Lins. Atividades econômicas também são prejudicadas, como o Posto Gigantão, Posto Monte Cristo, Motel Haval e Country Club. As obras, que incluem a duplicação do km 314 ao km 323 e recapeamento do km 323 ao km 334, tiveram início em novembro de 2013 e deveriam estar prontas em fevereiro de 2015, após duas prorrogações. No entanto, o prazo não foi cumprido e a conclusão postergada várias vezes, primeiro para outubro de 2015, depois março de 2016, mas

desde novembro que motoristas acusam de abandono. Aliás, o mato já cresce por todo o trecho de obra parada.

O custo total da obra é de R\$ 74,9 milhões e de acordo com o DER 87% das intervenções já foram concluídas. O órgão informa ainda, que as obras não pararam, apenas tiveram o cronograma alterado. Entretanto, a situação inacabada prejudica quem precisa passar pelo local, tanto pela pista esburacada como pelos desvios sem sinalização.

A dificuldade de acesso faz com que haja congestionamento de veículos, filas longas e lentidão, provocando ultrapassagens perigosas.

Quem mora no entorno, então, reclama do perigo para acessar as estradas rurais. No trecho ainda existe um posto de combustível, vários conjuntos de chácaras, um residencial fechado e um clube de campo, o Marília Country Club, todos prejudicados com a situação. Com novos lotes de concessão à iniciativa privada de trechos de rodovias paulistas, sendo incluído parte do trecho inacabado da SP-333, os motoristas ainda podem ganhar uma praça de pedágio no local, separando Guaimbê, Lins e Júlio Mesquita de Marília.

Para motoristas profissionais como Marcelo José e Cleberson

Ferreira, as obras paradas neste trecho só prejudicam. "Há três anos que passamos semanalmente por aqui e vemos a lentidão das obras. Isso só nos prejudica, pois gera lentidão e risco de acidentes, pois nem acostamento a gente tem para se socorrer. Por agora, que devem colocar uma praça de pedágio por aqui. Um trecho que deveria levar de 10 a 15 minutos acaba nos tomando de 40 minutos a uma hora."

Assessoria de imprensa da secretaria estadual de transportes não se pronunciou e nem retornou nossos questionamentos sobre a obra de duplicação do local.

Um novo conceito em morar bem!

A empresa Bonanza Participações e Incorporações Ltda, com sede em Campo Grande-MS comemora com seus clientes **HOJE** às 9h, em um evento muito requintado, a grande conquista do empreendimento **Recanto das Esmeraldas I e II**.

Homenageando a Cidade de fundação do Grupo Atallah pensou-se em um loteamento voltado para qualidade de vida, família, ambiente saudável, sustentabilidade e urbanismo.

O empreendimento oferece lotes com metragem mínima de 275 m², salão de festas, área de fitness, piscina, playground, campo de futebol, quadra polies-

portiva, quiosque e encontra-se apto para construção desde fevereiro de 2016 com a emissão do Termo de Verificação de Obras emitido pelos órgãos competentes.

O **Recanto das Esmeraldas I e II** oferece vantagens com seu acesso privilegiado, próximo a rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (saída para SP - Capital), supermercados, padarias, postos de combustíveis, shopping e aeroporto.

Segundo a Diretora da empresa, Gisele Atallah, o compromisso da Bonanza no Recanto das Esmeraldas I e II, foi integrar moradores, natureza e qualidade de vida.



Para abrilhantar ainda mais o evento contaremos com a presença da protagonista da Novela Os Dez Mandamentos, **Gisele Itié**, que junto com a Bonanza prestigiará a presença dos clientes, amigos e parceiros.

BONANZA
INCORPORAÇÕES

Dinheiro na Semana

Istoé – Página 6 – 30.05.16

Direito do consumidor

São Paulo não é NYC

A prática é comum em Nova York: boates pedem que os clientes deixem seus cartões de crédito para garantir a entrada. A moda também pegou em endereços descolados de São Paulo. No Banana Café, os clientes que sentam em mesas na calçada só podem consumir se entregarem um cartão. Já o **Brexó Bar** segura a identidade como garantia. A Fundação Procon-SP considera a conduta abusiva. Os bares poderão ser autuados. O Brexó Bar diz que não realiza a apreensão de forma obrigatória. O Banana Café não se pronunciou.

Veja direitos de quem atrasa contas básicas

Agora São Paulo – Página A1 e A10 – 28.05.16

Veja direitos de quem atrasa contas básicas

O corte mais rápido é do fornecimento de gás; a suspensão só pode ocorrer após a notificação na conta

O volume de dívidas atrasadas com água e luz bateu recorde. As contas não pagas no segmento representaram 17,9% do volume total da inadimplência em março, colocando o segmento em segundo lugar no ranking daqueles com mais débitos em atraso, segundo levantamento da Serasa Experian.

O consumidor que atrasa a conta de luz, água ou gás não pode ter o serviço cortado sem antes ser avisado. O prazo para a notificação varia por tipo de serviço.

A conta de luz atrasada pode ser cobrada a partir do 15º dia após o vencimento. Depois do aviso, o consumidor terá 15 dias para quitar a dívida antes da luz ser cortada. A água só pode ser cortada 30 dias após o alerta. Já o consumidor de gás terá dez dias após a notificação para acertar as contas sem correr o risco de ficar sem cozinhar.

A notificação deve aparecer com destaque na fatura ou em comunicado por escrito enviado separadamente para a casa do cliente.

"O serviço não pode ser suspenso por uma conta que está sendo questionada pelo consumidor", afirma a assessora técnica do Procon-SP Fátima Lemos. Contas de água e luz vencidas há mais de 90 dias não podem gerar suspensão.

A dica para evitar o corte é negociar com a empresa. Fátima diz que o cliente não pode ter o nome negativado por inadimplência em serviços essenciais públicos. "Se isso ocorrer, ele pode ir ao Procon", afirma.

Quando o orçamento estiver apertado, o consumidor deve priorizar o pagamento dos serviços essenciais, como água e luz, para não passar pelo transtorno do corte, orienta a economista do Idec, Ione Amorim.

"Outro serviço que deve ser priorizado é o plano de saúde. As operadoras podem suspender o plano caso haja atraso superior a 60 dias, seguidos ou não. Ou seja, se atrasar dez dias por seis meses, o plano pode ser cancelado", diz. (Leda Antunes)

Consumidor deve ser avisado

- A empresa fornecedora de água, luz ou gás deve notificar o consumidor, informando que há pagamentos pendentes
- O serviço não pode ser cortado sem que o cliente seja avisado com antecedência



Quando o corte é permitido

Os prazos para o desligamento variam conforme o serviço



ÁGUA

O consumidor deve ser avisado **30 dias** antes do corte no fornecimento



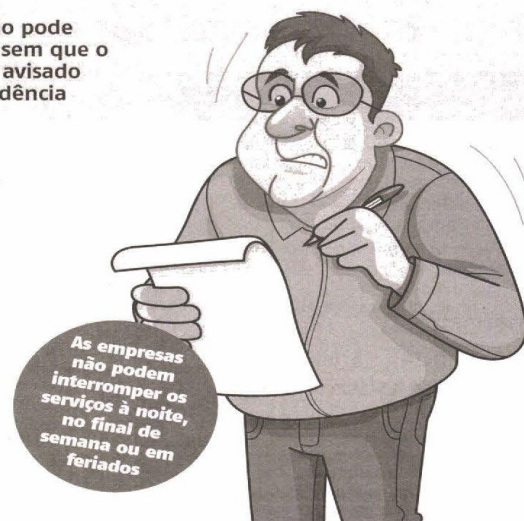
LUZ

Após a notificação, o cliente terá **15 dias** para pagar os débitos pendentes antes do desligamento



GÁS

O corte pode ocorrer após **10 dias** da notificação



Como deve ser feito o aviso

- ▶ O aviso deve ser feito por escrito, a partir de 15 dias após o atraso
- ▶ A empresa também pode avisar o cliente em comunicado enviado separadamente
- ▶ O aviso de débito pendente deve vir com destaque nas faturas seguintes
- ▶ A concessionária pode cobrar juros e multa pelo atraso na fatura seguinte à que não foi paga
- ▶ O valor deve vir detalhado na conta

Suspensão da água e da luz

- O corte não pode ser motivado por faturas vencidas há mais de 90 dias
- A conta atrasada há mais de três meses pode ser cobrada, mas não pode ser motivo da interrupção do fornecimento
- Ou seja, quando o cliente atrasa uma conta, a empresa tem, no máximo, 90 dias para cortar o serviço
- Caso contrário, terá que esperar um novo atraso para poder interromper o fornecimento

Veja o que pode ser cobrado

Empresa	Multa pelo atraso	Tarifa para religar	Prazo	Tarifa para religação de urgência (em 4 horas)
AES Eletropaulo	Até 2%, correção monetária pelo IGP-M e juros de mora de 1% ao mês	R\$ 6,63	24 horas	R\$ 33,26
Comgás	2% e juros de 0,033% por dia de atraso	Não informou	1 dia útil	Não informou
Sabesp	2%, correção monetária pelo IPCA e juros de mora de 0,033% por dia de atraso	R\$ 9 ou R\$ 40	48 horas	Não oferece



Sem nome sujo

Segundo o Procon, o nome do consumidor não pode ser negativado por inadimplência em serviços essenciais, como água, luz e gás



Dicas

- Se estiver com uma conta atrasada, tente buscar uma negociação da dívida com a empresa
- Fique atento às faturas das concessionárias e aos avisos de pagamentos pendentes que aparecem ali

Postos de combustíveis recebem fiscalização

PÁG.03

ALLISON FELIPE | TRIBUNA LIBERAL



Operação “De Olho na Bomba” esteve na região

Força-tarefa fiscaliza dois postos de combustíveis

CARLOS ROCHA JR | Sumaré

CARLOSUNIOR@TRIBUNALIBERAL.COM.BR

Uma força-tarefa entre a Secretaria da Fazenda do Estado e o IPEM-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo) fiscalizou dois postos de combustíveis de Sumaré para averiguar a qualidade dos produtos comercializados. A operação “De Olho na Bomba” aconteceu na última quarta-

-feira (25) e foi realizada em outros 265 estabelecimentos que operam em 114 cidades. As amostras de gasolina e etanol serão analisadas pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Em Sumaré, os postos fiscalizados ficam nos bairros Jardim Santa Maria e Jardim Primavera. De acordo com o último levantamento da ANP (Agência Nacional do Petróleo), realizado no

dia 16 de maio, o posto do Jardim Santa Maria, que fica às margens da Rodovia Anhanguera (SP-330), tem o combustível mais barato da cidade. O litro do etanol, por exemplo, já é comercializado por R\$ 1,99. Além de verificar a qualidade do combustível, a Secretaria da Fazenda informou que a fiscalização tinha por objetivo analisar a eficiência das bombas e constatar pos-

síveis irregularidades na venda de produtos. “Grande parte dos alvos da operação foram indicados por denúncias feitas por consumidores aos canais de atendimento da Secretaria da Fazenda”, explicou em nota. A documentação do posto também foi conferida durante a fiscalização.

A força-tarefa também contou com o apoio dos agentes do Procon (órgão de defe-

sa do consumidor), IPEM e das Polícias Civil e Militar. Na RMC (Região Metropolitana de Campinas), também foram vistoriados estabelecimentos em Hortolândia, Monte Mor, Americana, Indaiatuba e Campinas.

As amostras coletadas na fiscalização foram encaminhadas para análise laboratorial na Unicamp, a fim de verificar se o etanol e a gasolina vendidos pelos esta-

belecimentos atendem aos padrões exigidos pela ANP. Em caso de irregularidade, os postos podem ter suas bombas lacradas e ter a inscrição estadual cassada, o que acarretará no encerramento das atividades.

Os dois postos fiscalizados em Sumaré são de bandeira branca, isto é, não possuem distribuidores fixos. A reportagem não localizou a gerência dos estabelecimentos.

Fazenda, Procon, Ipem e ANP investigam postos da região de Araçatuba

DMULGAÇÃO



FISCALIZAÇÃO - Cinco postos foram fiscalizados em cinco cidades da região

Uma força-tarefa da operação "De Olho na Bomba" fiscalizou, ontem, 265 postos de combustíveis que operam em 114 cidades do Estado. Essa foi a maior ação já realizada no âmbito da De Olho na Bomba, abrangendo 18% dos municípios paulistas. Na região de Araçatuba, postos em Barbosa, Coroados, Ilha Solteira, Pereira Barreto e Zacarias foram fiscalizados.

Foram mobilizados 530 agentes fiscais de rendas das 18 Delegacias Regionais Tributárias da Secretaria da Fazenda da capital e interior. A Polícia Civil, Militar e agentes do Procon/SP (Serviço de Proteção ao Consumidor) do IPEM (Instituto de Pesos e

Medidas) e da ANP (Agência Nacional do Petróleo) averiguaram a qualidade dos combustíveis comercializados e possível irregularidades cometidas com a venda dos produtos.

"Grande parte dos alvos da operação foram indicados por denúncias feitas por consumidores aos canais de atendimento da Secretaria da Fazenda. A Fazenda efetuou a coleta de amostras de combustíveis, que serão encaminhadas para análise no laboratório da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) para verificar se o etanol e a gasolina vendidos pelos estabelecimentos atendem aos padrões exigidos pela

ANP, além de aferir as bombas e conferir os dados cadastrais de todos os postos fiscalizados", disse a secretaria.

Se for constatado as irregularidades, os postos terão suas bombas lacradas e a inscrição estadual cassada, o que acarretará o encerramento das atividades do posto. "Os sócios ficam impedidos de atuar no mercado de combustíveis pelo prazo de cinco anos, conforme previsto na Lei nº 11.929, de 12 de abril de 2005, e regulamentada pela Portaria CAT 28/05".

Até o fechamento desta edição, a assessoria de imprensa do órgão não tinha o número de postos autuados na fiscalização.

CONSUMO

Dori Boucault

doriboucault@gmail.com



Carro com defeito

O cancelamento de contrato de compra e venda de um automóvel com defeito realizado entre consumidor e concessionária implica também o rompimento do contrato de financiamento. A decisão foi tomada por unanimidade pela Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao analisar uma ação de um consumidor contra o Banco Volkswagen para cancelar os contratos de compra e venda, e de financiamento do carro defeituoso.

Para o ministro Moura Ribeiro, relator do caso, há uma responsabilidade solidária da instituição financeira vinculada à concessionária do veículo (banco da montadora), porque integram a mesma cadeia de consumo.

O banco alegou que não é parte legítima para figurar na ação, já que não forneceu o produto adquirido e que o consumidor, ao adquirir um veículo, é livre para financiar com qualquer instituição financeira. Na defesa, a empresa afirmou ainda que oferece financiamento para automóveis de qualquer outra marca, inclusive usados ou importados.

No voto, o ministro do STJ afastou o argumento do banco e manteve a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

Para Moura Ribeiro, cujo voto foi aprovado por unanimidade pelos demais ministros da Terceira Turma, os contratos de compra e venda e de financiamento de veículo estão interligados, possuindo uma finalidade comum, “a de propiciar ao autor a aquisição de automotor”.

A responsabilidade solidária está prevista no artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor (CDC):

Art. 18 “Os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam ou lhes diminuam o valor, assim como por aqueles decorrentes da disparidade, com a indicações constantes do recipiente, da embalagem, rotulagem ou mensagem publicitária, respeitadas as variações decorrentes de sua natureza, podendo o consumidor exigir a substituição das partes viciadas”.

Dori Boucault é advogado especialista em Direito do Consumidor e do Fornecedor do Escritório LTSA Advogados. Fonte: Código de Defesa do Consumidor, Fundação Procon/SP e STJ

Bancos não podem cobrar por consultas no internet banking

Jornal de Barretos – Página 23 – 27.05.16

Bancos não podem cobrar por consultas no internet banking

As instituições financeiras passaram a ofertar e incentivar o uso dos serviços bancários pela internet. Todavia, com a maior utilização, cresce também a possibilidade de fraudes e falhas, além de cobranças indevidas por parte dos bancos.

Por isso, fique atento, pois tarifas como a visualização de folha de cheque e outras consultas pela internet não podem ser feitas.

O artigo 2º da Resolução 3.919/2010 do Banco Central proíbe a cobrança de consultas feitas pela in-

ternet. A prática também é considerada abusiva pelo Procon-SP, que baseia o seu entendimento no artigo 39, V, do Código de Defesa do Consumidor:

Os bancos não podem transferir aos seus clientes o custo pelos riscos à segurança que são de

sua inteira responsabilidade. Se houver cobrança indevida pelos serviços de consultas via internet banking, você deve efetuar uma reclamação no Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br) ou procurar um dos canais de atendimento do Procon.

Defesa do consumidor

BALANÇAS E AFINS

Inmetro discute amanhã, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), os desafios da segurança cibernética em metrologia.

ONDE RECLAMAR

A Delegacia do Consumidor (Decon), na Rua Major Rubens Vaz, 170, 3º andar, Gávea, recebe denúncias sobre golpes e propaganda enganosa, entre outros. Atendimento também pelo telefone 2332-2917.



Defesa na web

oglobo.com.br/defesadoconsumidor

● **SEU BOLSO:** O Procon-SP alerta que as consultas feitas pelos consumidores por meio do internet banking não podem ser cobradas.

● **OLHO VIVO:** Especialista em defesa do consumidor lista as 10 práticas abusivas mais comuns e mostra como identificá-las.

A necessária fiscalização nas farmácias

Operação realizada pelo Procon nos últimos dias 17 e 18 constitui um verdadeiro pente-fino em 16 farmácias de Araçatuba e traz um resultado surpreendente. Todos os estabelecimentos fiscalizados foram autuados devido a uma série de irregularidades que, aos olhos do consumidor, sempre existiam. Ocorre que a recente pesquisa revela a gravidade do problema, já que o setor não tem suas lojas na liderança das reclamações recebidas pelo órgão de defesa do consumidor, condição esta relegada às companhias de telecomunicações e à concessionária responsável pelo serviço de abastecimento de água e tratamento de esgoto.

Entre as falhas encontradas pelo órgão nos locais destinados à venda de medicamentos e materiais de higiene pessoal, estão a falta de placa de atendimento preferencial, a constatação de validade vencida e falta de preços nos produtos e o descumprimento de ofertas. São problemas que afetam o bolso e a saúde do cliente.

A não existência de preços junto às mercadorias é uma situação totalmente desfa-

vorável ao consumidor, especialmente no momento atual, em que economizar é a palavra de ordem para a maioria dos brasileiros. Frequentemente, a Fundação Procon realiza pesquisas a fim de observar a variação de preços nos remédios no município. Os números, quase sempre, revelam diferenças exorbitantes. Em 2011, por exemplo, foi apurada diferença de até 684% no preço de um mesmo medicamento em lojas distintas. No ano seguinte, estudo apontou que os genéricos comercializados na cidade variavam em até 538%. Na oportunidade, a amoxilina, com 21 cápsulas de 500 mg, era vendida a R\$ 3 em um estabelecimento, enquanto em outro, produto idêntico custava R\$ 19,14. A clareza no quanto um produto vale é essencial para quem o compra, pois qualquer pechincha tende a priorizar o menor preço. Afir-

nal, ninguém quer pagar mais caro.

No quesito vencimento de datas de remédios, outra situação preocupante. Ultimamente, quando esse problema vinha à tona, a discussão girava em torno da falta de local apropriado na cidade para descarte de produto com tempo aconselhado de uso ultrapassado. Por quê? Em Araçatuba, as unidades de saúde da Prefeitura recolhem os medicamentos vencidos dispensados somente por elas. No entanto, os usuários que adquirem remédios na rede privada não podem entregar o produto nesses locais.

A pesquisa deste mês trouxe, portanto, um novo agravante, ou seja, a comercialização de medicamentos que deveriam estar inutilizados. Já não é de hoje que órgãos de fiscalização, em geral, estão atentos a esse

problema no município. Em 2008, a Polícia Federal realizou uma grande operação nesse sentido. Na ocasião, de três a cinco toneladas de remédios vencidos foram apreendidos após serem encontrados estocados na Secretaria Municipal de Saúde e no Centro de Controle de Zoonoses.

Sendo assim, apesar da possibilidade de multa, a operação pode trazer efeito pedagógico aos estabelecimentos e conscientizar consumidores a exigir o que lhes é de direito, o que nem sempre ocorre por desconhecimento. É sabido que, devido à crise, várias empresas enfrentam dificuldades para aprimorar suas operações e reforçar a mão de obra. Só que, no setor farmacêutico, essa realidade aparenta ser menos dolorosa.

Conforme a Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), este segmento e os de supermercados e postos de combustíveis, que vendem itens indispensáveis à população, aparecem no topo do faturamento no setor comercial. Portanto, investimentos em melhorias são necessários.

Problemas constatados em operação do Procon atingem o bolso e a saúde da população

Cesta Básica

Alimentos e produtos de higiene ficam mais caros e pressionam cesta básica

Agora – Página A10 – 30.05.16

ALTA DE 0,26%

Alimentos e produtos de higiene ficam mais caros e pressionam cesta básica

O valor da cesta básica no município de São Paulo registrou alta de 0,26%, no período de 19 a 25 deste mês. O preço médio, que era de R\$ 670,32, passou para R\$ 672,08 na quarta-feira, segundo pesquisa do Procon-SP, feita em parceria com o Dieese.

(FB)



Internet

Operação de farmácias

Por medicamentos sem preço a vencidos, farmácias são autuadas

Folha da Região – 25.05.16

<http://www.folhadaregiao.com.br/Materia.php?id=409998>

Fiscalização em postos

Força-tarefa fiscaliza dez postos de combustível no Oeste Paulista

G1 – Presidente Prudente e Região – 25.05.16

<http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2016/05/forca-tarefa-fiscaliza-dez-postos-de-combustiveis-no-oeste-paulista.html>

Lei antitruste

Quando o problema do consumidor poderia ser solucionado pela lei antitruste

Conjur – 25.05.16

<http://www.conjur.com.br/2016-mai-25/quando-lei-antitruste-solucao-problema-consumidor>

Problemas com cobrança

Pagou a mais, foi enganado? Saiba se defender de 9 abusos contra clientes

UOL Notícias – 30.05.16

<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2016/05/30/pagou-a-mais-foi-enganado-veja-como-se-defender-de-abusos-contra-clientes.htm>

40 anos Procon

Procon-SP resolve nove em cada dez reclamações de consumidores Saiba se defender de 9 abusos contra clientes

R7 – 29.05.16

<http://noticias.r7.com/economia/procon-sp-resolve-nove-em-cada-dez-reclamacoes-de-consumidores-29052016>

Procon-SP resolve nove em cada dez reclamações de consumidores

Expressão MS – 29.05.16

<http://www.expressaoms.com.br/noticia/procon-sp-resolve-nove-em-cada-dez-reclamacoes-de-consumidores-34702>

Dicas pacotes turísticos

9 dicas do Procon para contratar pacotes turísticos

Vivo Seu Dinheiro – 29.05.16

<http://www.vivoseudinheiro.com.br/9-dicas-do-procon-para-contratar-pacotes-turisticos/>

Cesta Básica

Procon-SP constata alta de 0,26% na cesta básica

Investimo e notícias – 29.05.16

<http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/negocios/procon-sp-constata-queda-de-0-98-na-cesta-basica>

Comprovante quitação anual

Procon-Comprovante de quitação deve ser entregue até final de maio constata alta de 0,26% na cesta básica

Jornal do Vale do Itapocu – 29.05.16

<http://www.jdv.com.br/noticia/4325/comprovante-de-quitacao-deve-ser-entregue-ate-final-de-maio>